

PAULO AFONSO ZARTH  
MARCOS GERHARDT  
BERENICE CORSETTI  
FLÁVIA ELOISA CAIMI

Organizadores

# ENSINO DE HISTÓRIA E EDUCAÇÃO

---

Apoio à publicação



Associação Nacional de História  
Núcleo Regional do Rio Grande do Sul  
GT Ensino de História e Educação  
[www.unijui.tche.br/anpuhrs/gtensino](http://www.unijui.tche.br/anpuhrs/gtensino)



Ijuí  
2004

© 2004, Editora Unijuí  
Rua do Comércio, 1364  
Caixa Postal, 560  
98700-000 - Ijuí - RS  
- Brasil -  
Fone: (0\_\_55) 3332-0217  
Fax: (0\_\_55) 3332-0343  
E-mail: editora@unijui.tche.br  
Http: // www.unijui.tche.br / unijui / editora /

Editor: Gilmar Antonio Bedin

Editor Adjunto: Joel Corso

Capa: Elias Ricardo Schüssler

Responsabilidade Editorial e Administrativa: Editora Unijuí  
da Universidade Regional do Noroeste do Estado  
do Rio Grande do Sul (Unijuí; Ijuí, RS, Brasil)

Serviços Gráficos: Sedigraf

Catálogo na Publicação:  
Biblioteca Universitária Mario Osorio Marques – Unijuí

E59 Ensino de história e educação / Org. Paulo Afonso Zarth...  
[et al]. – Ijuí : Ed. UNIJUI, 2004. — 240 p.  
ISBN 85-7429-428-4  
1. Educação 2. História, ensino 3. Docente, formação 4. Políticas educacionais 5. Globalização 6. Relações internacionais  
I. Zarth, Paulo Afonso (Org.)  
CDU : 37  
37:93  
93

Editora Unijuí afiliada:  
  
Associação Brasileira  
das Editoras Universitárias

## SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO .....	7
BREVE HISTÓRICO DO GRUPO DE TRABALHO ENSINO DE HISTÓRIA E EDUCAÇÃO DA ANPUH/RS .....	13
<i>Berenice Corsetti, Paulo Afonso Zarth, Flávia Eloisa Caimi e Marcos Gerhardt</i>	
GLOBALIZAÇÃO E POLÍTICA EDUCACIONAL: a reforma do ensino no Brasil .....	19
<i>Adriana Dickel</i>	
EXPERIÊNCIA E SENTIDO: considerações sobre os campos de trabalho para a didática da história .....	33
<i>Astor Antônio Diehl</i>	
REFLEXÕES SOBRE GLOBALIZAÇÃO, POLÍTICA EDUCACIONAL E A REFORMA DO ENSINO NO BRASIL .....	63
<i>Berenice Corsetti</i>	
Ô PAPEL DOS MEDIADORES CULTURAIS E DA AÇÃO MEDIADORA DO PROFESSOR NO PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO HISTÓRICO PELOS ALUNOS .....	81
<i>Lana Mara de Castro Siman</i>	

HISTÓRIA: qual ensino? qual conhecimento? .....	109
<i>Paulo Afonso Zarth</i>	
GLOBALIZAÇÃO E EDUCAÇÃO: novos desafios .....	123
<i>Acácia Z. Kuenzer</i>	
POLÍTICAS EDUCACIONAIS E REFORMAS NO ENSINO .....	149
<i>Anna Rosa Fontella Santiago</i>	
AS NOVAS RELAÇÕES ENTRE AS NAÇÕES NO CONTINENTE AMERICANO – América Latina-EUA: Pentagonismo, recolonização ou emancipação? .....	167
<i>Enrique Serra Padrós</i>	
LAS NUEVAS RELACIONES ENTRE LAS NACIONES EN EL CONTINENTE AMERICANO .....	197
<i>Roberto Carlos Abinzano</i>	
A HISTÓRIA NAS NOVAS BASES CURRICULARES DA EDUCAÇÃO BÁSICA NA ARGENTINA, PARAGUAI E URUGUAI .....	213
<i>Sebastião Peres</i>	
SOBRE OS AUTORES .....	237

## APRESENTAÇÃO

Esta publicação, organizada pelo Grupo de Trabalho Ensino de História e Educação, da Associação Nacional de História, Núcleo Regional do Rio Grande do Sul – Anpuh/RS, constitui-se em mais uma contribuição à discussão e ao debate de questões relevantes relacionadas à História, educação e formação de profissionais. Reunindo textos de palestras e conferências realizadas nas Jornadas da UPF (2001), Unisinos (2002) e Unijui (2003), oferece subsídios expressivos aos interessados pelas temáticas que foram discutidas nesses eventos.

Articulando assuntos vinculados à globalização, novas relações internacionais, políticas educacionais e os novos desafios do ensino, com outros como construção do conhecimento, questões curriculares e didáticas, a publicação apresenta-se como um instrumento que é disponibilizado pelo GT, com vistas à qualificação do trabalho docente na área da História.

Esta obra insere-se, assim, no conjunto de ações que vêm sendo desenvolvidas pelos profissionais que integram o GT, que caracterizam o compromisso de colaborar, por essa via, para a melhoria da educação em nosso país.

A VII Jornada de Ensino de História e Educação, realizada na Universidade de Passo Fundo entre os dias 6 e 8 de junho de 2001, apresentou a temática “História – Qual ensino? Qual conhecimento?”. Trata-se

de um debate atual e importante no cenário educacional, num momento em que as práticas educativas e as estatísticas educacionais apontam para a necessidade de investir significativamente na qualificação dos processos de aprendizagem escolar, promovendo índices de inclusão que possam ir além do acesso à escola, garantindo a permanência e o sucesso dos estudantes.

Nesse sentido, a “Jornada de Passo Fundo”, como a denominamos informalmente, focalizou como tema central a construção do conhecimento em situações escolares. Assim, entendemos que nos anos finais do ensino fundamental e no ensino médio, quando há a tendência de ocorrer uma fragmentação do conhecimento em torno de componentes curriculares específicos, torna-se fundamental promover estudos e discussões no sentido de aprofundar compreensões, socializar preocupações e procurar referenciais que dêem suporte a alternativas pedagógicas que qualifiquem cotidianamente o trabalho do professor.

A VII Jornada reuniu, sob o intenso frio e o pálido sol de junho no Planalto Médio gaúcho – professores de Instituições de Ensino Superior – IES, professores da educação básica, acadêmicos, egressos dos cursos de Graduação em História e interessados em geral.

Os trabalhos foram desenvolvidos sob a forma de conferências e mesas-redondas, no turno da noite. À tarde realizaram-se comunicações, nas quais foram inscritas 25 pesquisas, distribuídos em seis sessões; oito oficinas pedagógicas sobre o ensino de História; oito grupos de bate-papo, contando com a participação média de vinte pessoas por grupo. Nesse conjunto de atividades, configuram-se diferentes abordagens da temática geral, entre as quais pode-se citar a didática da História, o papel da ação mediada na construção do conhecimento histórico, a reforma educacional brasileira sob a ótica da globalização; a função social do professor de História; entrecruzamentos teórico-metodológicos da História com cinema, literatura, tecnologias digitais, recursos imagéticos; História, memória e saberes docentes; educação indígena.

Pode-se afirmar, por fim, que a VII Jornada de Ensino de História e Educação manteve a tradição de promover a interlocução com os professores da educação básica, insistindo na idéia de que este não é um evento de integração apenas entre os membros da comunidade acadêmica ou do GT Ensino de História e Educação da Anpuh/RS. Antes, é uma oportunidade de socializar pesquisas e práticas pedagógicas, fortalecendo articulações com professores de todos os níveis de ensino e com estudantes de História.

A oitava edição da Jornada de Ensino de História e Educação foi realizada na Unisinos, em 2002, visando oportunizar a discussão historiográfica e didático-pedagógica relativa ao tema dos “Desafios Teórico-Metodológicos” vinculados ao ensino de História, a troca de conhecimentos teóricos e teórico-práticos na área de metodologia do ensino da História, a discussão sobre as diferentes alternativas relacionadas ao ensino da História, a partir do debate teórico-metodológico, além de ampliar a divulgação das reflexões produzidas na área, para professores de Ensino Fundamental, Médio e Superior, acadêmicos dos cursos de História e Secretarias de Educação.

O evento desenvolveu-se por meio de palestras e painéis, com temáticas como: “Políticas Educacionais e os Cursos de História”, “Globalização e Educação: novos desafios”, “Abordagens necessárias para o professor de História” e “Os desafios teórico-metodológicos para o ensino de História”. Além disso, diversas oficinas e comunicações propiciaram discussões sobre o tema do encontro. Também fez parte da programação o “bate papo”, atividade inovadora introduzida na Jornada anterior, a qual se constituiu num espaço de reflexão e interlocução, de caráter informal, na perspectiva de oferecer aos participantes uma possibilidade de troca de experiências, fossem elas frustrações, conquistas e/ou dificuldades vividas no exercício da docência. Essas experiências foram articuladas mediante temas ligados ao cotidiano escolar/acadêmico, com um resultado expressivo, em termos da participação e nível das discus-

sões. A VIII Jornada oportunizou, ainda, a apresentação da peça de teatro intitulada “Os Romanceiros da Inconfidência”, que foi seguida de debate sobre “Teatro e Ensino de História”.

A partir dessas atividades propostas no evento explicitou-se a relevância do aprofundamento da formação teórica dos profissionais do ensino da História, tanto na área específica quanto no campo pedagógico. Salientou-se a importância de buscar ainda mais a superação da dicotomia entre a teoria e a prática na atuação dos professores de história.

Na IX Jornada de Ensino de História e Educação, realizada em Ijuí em maio de 2003, discutimos as perspectivas de integração dos países do continente americano e suas repercussões no ensino de História. A formação do Mercosul motivou os ministérios dos países deste bloco a discutirem o ensino de História e de Geografia, considerando estas disciplinas importantes para a construção de nova consciência histórica entre os alunos da região. As negociações, em andamento, para a criação da Alca, também apontam para novas e importantes mudanças políticas e culturais.

Essa situação tem despertado preocupação entre os profissionais do ensino de História, que carecem de discussões teóricas e metodológicas para conduzir com mais qualidade o trabalho nas escolas a respeito deste tema. A proposta da IX Jornada de Ensino de História e Educação teve o objetivo de oportunizar um espaço de debate sobre esta questão, que envolve um amplo conjunto de atores sociais interessados em definir os rumos da educação neste campo. Educadores, políticos, a mídia, organizações oficiais e não-governamentais têm agido com mais ou menos intensidade neste debate. Tal situação decorre dos efeitos da globalização: a velocidade das informações e a intensificação das relações comerciais e culturais conduzem para a possibilidade de construção de políticas educacionais em escala mundial. Articula-se um currículo comum para o Mercosul e também orientações propostas pela Unesco para bali-

zar a educação no mundo todo. Estas ações consideram que o ensino de História é um meio de educação política e poderia auxiliar na consolidação dos projetos de integração cultural, política e econômica.

Numa perspectiva mais ampla, a tendência é a do esboço de uma identidade planetária a qual estaria sendo construída a partir de uma série de questões que ultrapassam as fronteiras nacionais: problemas ecológicos, mobilizações pacifistas, fóruns sociais mundiais, formação de redes sociais de caráter internacional. As novas propostas de ensino terão a tarefa de mesclar o local e o global numa perspectiva de reunir aquilo que é planetário, sem desconsiderar que os sujeitos vivem em locais e regiões que mantêm características culturais e sociais específicas.

Por fim devemos agradecer o apoio da Fapergs para esta publicação e a colaboração de todos os professores de História que têm participado nas Jornadas de Ensino de História e Educação, participado ativamente dos debates.

*Os organizadores*

## BREVE HISTÓRICO DO GRUPO DE TRABALHO ENSINO DE HISTÓRIA E EDUCAÇÃO DA ANPUH/RS

*Berenice Corsetti, Paulo Afonso Zarth,  
Flávia Eloisa Caimi e Marcos Gerhardt*

O GT Ensino de História e Educação, da Associação Nacional de História, Núcleo Regional do Rio Grande do Sul, constituiu-se formalmente no segundo semestre de 1995, congregando inicialmente os professores de Didática e Prática de Ensino de História das instituições da Grande Porto Alegre, tendo como objetivo principal a tentativa de contribuir para o enfrentamento dos problemas que cercam o ensino de História. Posteriormente outras Instituições de Ensino Superior se integraram ao grupo. Ainda em 1995 o GT elaborou um estudo sobre a situação do ensino de História no Rio Grande do Sul, o qual, em forma de texto, foi amplamente distribuído entre os profissionais da rede pública, estimulando o debate sobre o tema.

Em maio de 1996 foi promovida, em Porto Alegre, pelo Grupo de Trabalho, a II Jornada de Ensino de História do Rio Grande do Sul, na qual foram debatidos temas como: Teoria da História e Ensino de História; Currículo e Licenciatura em História; Parâmetros Curriculares Nacionais e o Ensino de Estudos Sociais, tendo havido, também, uma sessão de comunicações com relatos de experiências locais de ensino de História.

Em setembro de 1996 os membros do GT de Ensino de História e Educação organizaram uma mesa-redonda e duas sessões de comunicações sobre o tema do ensino, no III Encontro Estadual de História, promovido pela ANPUH/RS, com grande número de expositores e participantes.

O GT Ensino de História e Educação da ANPUH/RS conta, desde 1996, com a participação de representantes das seguintes instituições: Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos), Faculdade Porto-Alegrense de Educação, Ciências e Letras (Fapa), Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC/RS), Centro Universitário La Salle, Universidade de Passo Fundo (UPF), Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (Unijuí), Faculdade de Osório (Facos), Centro Universitário Univates, Fundação Universidade do Rio Grande (Furg), Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc), Universidade Federal de Pelotas (Ufpel), Universidade de Caxias do Sul (UCS) e representantes de algumas escolas do Estado. Todas as IES representadas possuem cursos de licenciatura em História e, entre os professores que as representam um bom número está entre os responsáveis pelas disciplinas de Didática, Prática de Ensino de História e Metodologia do Ensino de História.

O GT Ensino de História e Educação realizou, em 1997, a sua III Jornada de Ensino de História, em parceria com a Unisinos. Neste evento a preocupação com o ensino de História esteve vinculada, como eixo das discussões, à questão da cidadania.

Em 1998 foi realizada a IV Jornada de Ensino de História, então em Santa Cruz do Sul, na Unisc. A escolha do local se deveu a uma preocupação de interiorizar as atividades do GT, aproximando-o dos profissionais do ensino de História que desenvolvem sua atividade em outras regiões do Rio Grande do Sul. Este encontro avançou, em termos

do enfrentamento de aspectos problemáticos no ensino da História, ao centrar o eixo das discussões em torno do currículo, sobretudo num momento em que o conhecimento das propostas oficiais para os currículos escolares se colocava como fundamental, em paralelo ao conhecimento e discussão das formas curriculares alternativas.

Mantendo-se a perspectiva de interiorização do trabalho do GT, foi realizada a V Jornada de Ensino de História e Educação, em Lajeado/RS, na Univates, em 1999, cujo tema foi “Memória e Ensino de História”. Mais uma vez ficou demonstrada a validade da iniciativa, pela participação e envolvimento crescente dos profissionais de ensino de História do Ensino Fundamental e Médio, bem como de acadêmicos que, em sua fase de formação, já se integraram às discussões sobre o ensino da História.

No ano 2000 os integrantes do GT Ensino de História e Educação da ANPUH/RS entenderam a relevância de retornarem a Jornada de Ensino de História para Porto Alegre, envolvendo na promoção do evento duas instituições da Capital, a Faculdade Porto-Alegrense de Educação, Ciências e Letras (Fapa) e a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). O tema do evento proposto foi “500 anos: Qual História? Qual ensino?”, demonstrando a atenção dos organizadores para os conteúdos escolares relacionados à História brasileira do ensino desses conteúdos. A relação entre os aspectos teóricos da discussão historiográfica e educacional com as questões práticas do ensino foi contemplada, tanto nas contribuições dos palestrantes como nas oficinas e comunicações.

A VII Jornada de Ensino de História e Educação foi realizada na Universidade de Passo Fundo, em 2001. A temática definida foi: “História: Qual Ensino? Qual Conhecimento?”, tendo sido contemplada a relação entre o ensino de História e a construção do conhecimento, além de ter-se viabilizado aprofundamentos em torno do tema, como a abordagem da relação entre as teorias da História e a metodologia do ensino.



Em sintonia com a discussão central do evento inseriu-se o debate sobre o processo de globalização, a política educacional e a reforma do ensino no Brasil, bem como sobre o papel social do professor de História.

Em 2002 a VIII Jornada de Ensino de História e Educação, mais uma vez realizada na Unisinos, centrou os trabalhos no tema “Desafios Teórico-Metodológicos”, o que explicitou o reconhecimento do GT Ensino de História e Educação da ANPUH/RS da importância de aprofundar a contribuição aos seus participantes no que tange à qualificação teórica e metodológica dos professores de História.

A IX Jornada foi realizada na Unijuí em 2003 elegendo como centro das reflexões, as perspectivas de integração dos países no continente americano e suas repercussões no ensino de História e na educação. As propostas de integração regional e os problemas da globalização apresentam desafios para o ensino da História, o que foi amplamente debatido nesse evento, com a contribuição qualificada de profissionais de países vizinhos.

Completando uma década de atividades para a qualificação do ensino de História, foi realizada, em 2004, na Unifra, a X Jornada de Ensino de História e Educação, abordando a temática “Brasil tempo presente: os desafios do ensino de História”, a qual oportunizou a discussão sobre a História recente do Brasil, como o período do autoritarismo decorrente do Golpe de 1964, a repressão política e a luta pela democracia.

O GT Ensino de História e Educação da ANPUH/RS tem pautado sua dinâmica de funcionamento em torno de cinco eixos:

1. estruturação do grupo, ampliação de contatos e inclusão de professores de História;
2. estudo e discussão de temas referentes à História, ao ensino de História e à Educação;

3. promoção de reuniões periódicas e de eventos públicos;
4. publicação dos principais resultados do trabalho do grupo e dos eventos;
5. divulgação de suas atividades por meio do Boletim do Historiador, da ANPUH/RS e da página [www.unijui.tche.br/anpuhrs/gtensino](http://www.unijui.tche.br/anpuhrs/gtensino)

As instituições componentes do GT são responsáveis pela formação da grande maioria dos licenciados em História no Rio Grande do Sul, possuem experiência de trabalho conjunto e conhecimento a respeito da situação do profissional de ensino de História em cada região. Os profissionais que participam do GT têm tradição e titulação na área de ensino da disciplina há muitos anos.

Cabe ressaltar que tanto a realização das Jornadas como as publicações delas decorrentes contaram, ao longo desses anos de trabalho, com o apoio fundamental das Instituições de Ensino Superior que sediaram os eventos, bem como da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (Fapergs), sem o qual as iniciativas propostas não teriam sido viabilizadas.